



AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS APODI/RN

MAIO/2026

**PULSO
BRASIL**



APODI

EQUIPE TÉCNICA

ERISON NATECIO DA COSTA TORRES
Coordenação Geral

DRA. IZABELLY CRISTINA MENDES TINOCO
Estatística CONRE 10820

A graphic with a purple-to-blue gradient background. It features the text 'PULSO' in a large, bold, blue sans-serif font, and 'BRASIL' in a larger, bold, white sans-serif font below it. A yellow diamond shape is overlaid on the text, and there are other purple and blue geometric shapes in the background.

PULSO
BRASIL

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa quantitativa foi realizada no município de Apodi com o objetivo de compreender a percepção da população acerca dos serviços públicos e identificar os principais problemas enfrentados pelos cidadãos. Com uma amostra de 300 entrevistas, o estudo buscou diagnosticar a avaliação dos moradores em relação às áreas de Saúde, Educação, Segurança Pública, Malha Viária e Mobilidade Urbana, Abastecimento de Água, Saneamento Básico e apoio à Cultura.

A pesquisa permite mensurar o nível de satisfação da população (ótimo e bom), seus aspectos medianos (regular), bem como identificar fragilidades (ruim e péssimo), demandas e desafios presentes tanto no contexto urbano quanto rural do município. Os dados coletados possibilitam, ainda, a construção de um diagnóstico abrangente sobre os serviços prestados pelo Poder Público, apontando áreas prioritárias para intervenção, seja por meio do fortalecimento de aspectos positivos, seja pela superação das fragilidades identificadas.

Para fins analíticos, considerou-se avaliação positiva a soma de Ótimo + Bom e avaliação negativa a soma de Ruim + Péssimo. Por conta dos arredondamentos, eventualmente, a totalização pode variar entre 99% e 101% e as tabelas com células em branco serão consideradas como 0%.

OBJETIVO GERAL

Realizar a avaliação das Políticas Públicas no Município de Apodi, em relação aos serviços ofertados nas áreas da Saúde, Educação, Segurança, Malha Viária/Mobilidade, Abastecimento de água e Saneamento Básico, e apoio à Cultura.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- (1) Identificar a percepção da população acerca das políticas públicas no Município de Apodi, em relação aos serviços ofertados nas áreas da Saúde, Educação, Segurança, Malha Viária/Mobilidade, Abastecimento de água e Saneamento Básico, e apoio à Cultura;
- (2) Subsidiar a Fundação Índigo com informações confiáveis e fundamentadas sobre as políticas públicas no município pesquisado; e
- (3) Contribuir para o direcionamento de políticas públicas e para a definição de prioridades a partir da opinião do cidadão.

METODOLOGIA

Pesquisas de opinião com amostra representativa da população-alvo, por método quantitativo. A pesquisa foi territorial, realizada no município, para subsidiar o diagnóstico das políticas públicas em seus territórios.

AMOSTRAGEM

Foram entrevistadas 300 pessoas residentes no Município de Apodi, distribuídas de acordo com a densidade populacional de cada bairro ou comunidade rural.

PÚBLICO-ALVO E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

Munícipes com idade superior a 16 anos. Os entrevistados foram selecionados aleatoriamente, com respeito à densidade populacional e composição quanto ao sexo, faixa etária e escolaridade.

MARGEM DE ERRO

A margem de erro aplicada foi de 4 pontos percentuais para mais ou para menos.

INTERVALO DE CONFIANÇA

95% de confiabilidade, o que significa dizer que existe uma probabilidade de 95% de os resultados retratarem a realidade, considerando a margem de erro

DATA DA REALIZAÇÃO

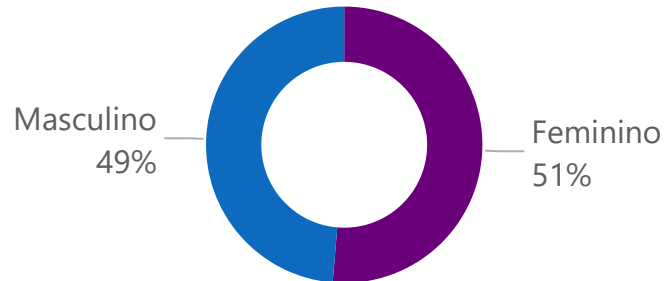
A coleta de dados foi realizada nos dias 11 de maio de 2026.

CONTROLE E AUDITORIA

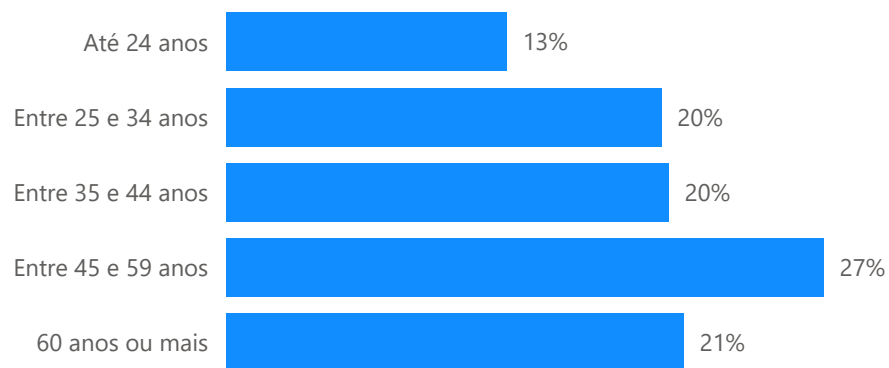
Controle de qualidade: Após a coleta de dados, 20% dos questionários foram auditados e submetidos à crítica de consistência dos dados e de adequação aos parâmetros amostrais em sistema. Todo e qualquer dado ou informação coletada foi tratado sob as exigências da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), com garantia de sigilo e correto tratamento das informações.

PERFIL DOS ENTREVISTADOS

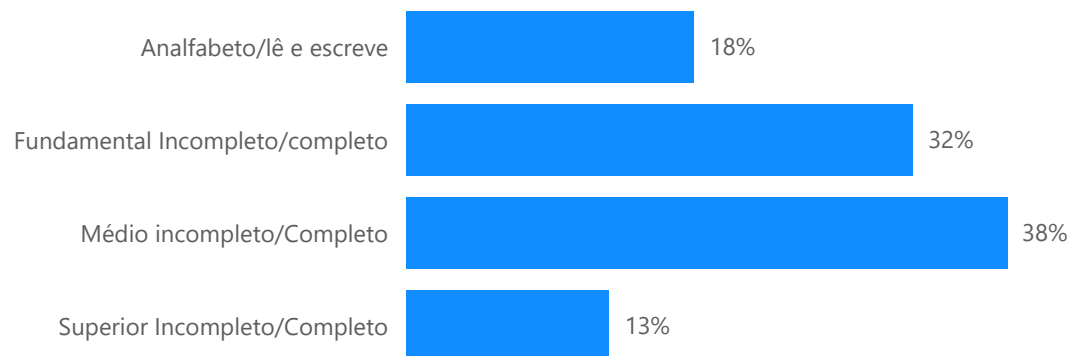
SEXO/GÊNERO



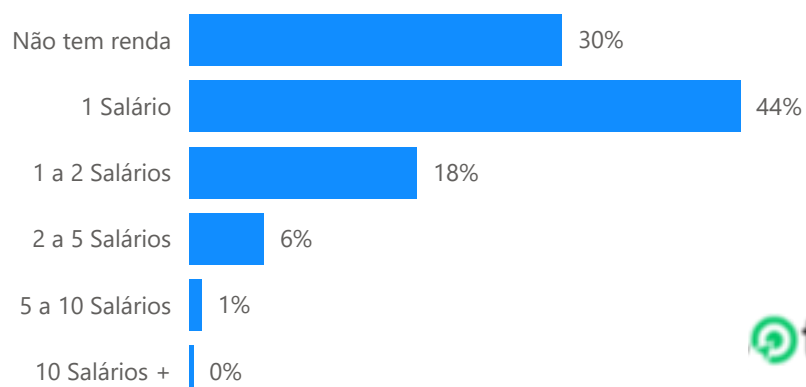
FAIXA ETÁRIA



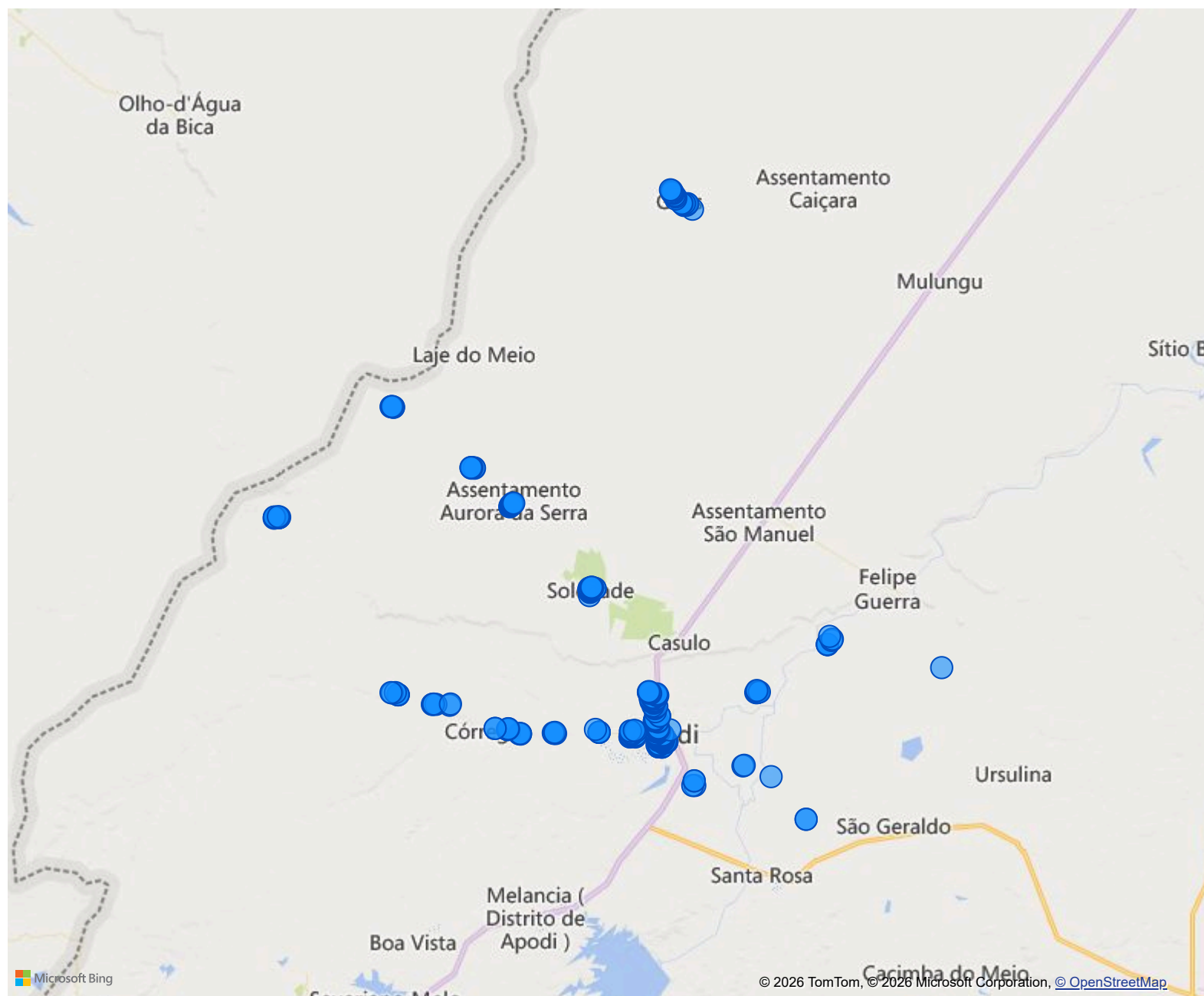
ESCOLARIDADE



RENDA



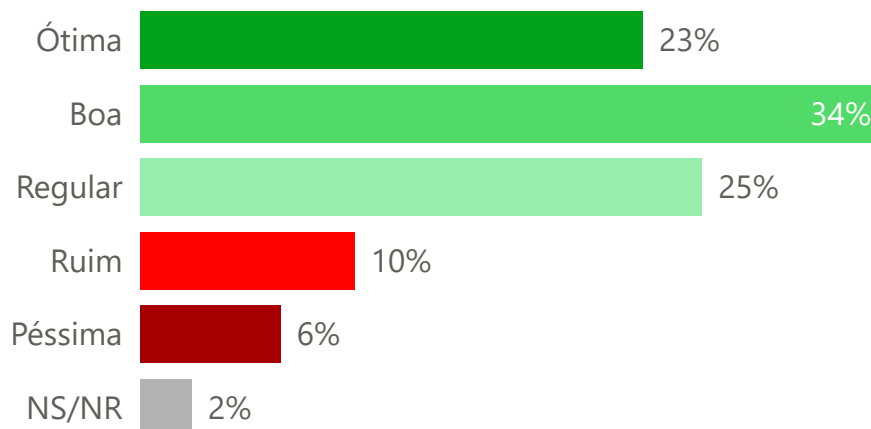
MAPA DE APLICAÇÃO



O mapa acima contém as coordenadas geográficas da aplicação, de acordo com o dispositivo móvel de cada aplicador. É possível haver distorções na geolocalização em decorrência de falhas no GPS, carga fraca de bateria, dispositivo desligado ou salvamento em movimento.

AVALIAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS PÚBLICOS

ACESSO AOS SERVIÇOS PÚBLICOS



Sexo	Ótima	Boa	Regular	Ruim	Péssima	NS/NR
Feminino	22%	35%	25%	10%	6%	1%
Masculino	23%	32%	25%	9%	7%	3%

Idade/Faixa Etária	Ótima	Boa	Regular	Ruim	Péssima	NS/NR
Até 24 anos	32%	47%	11%	5%	5%	
Entre 25 e 34 anos	24%	27%	29%	10%	7%	3%
Entre 35 e 44 anos	23%	27%	30%	13%	7%	
Entre 45 e 59 anos	14%	41%	27%	11%	5%	2%
60 anos ou mais	27%	29%	24%	6%	8%	5%

Escolaridade/Grau de instrução	Ótima	Boa	Regular	Ruim	Péssima	NS/NR
Analfabeto/lê e escreve	24%	41%	19%	11%	2%	4%
Fundamental Incompleto/completo	18%	31%	24%	12%	12%	4%
Médio incompleto/Completo	24%	35%	32%	7%	3%	
Superior Incompleto/Completo	29%	29%	18%	11%	11%	3%

RENDA	Ótima	Boa	Regular	Ruim	Péssima	NS/NR
Não tem renda	16%	36%	30%	10%	9%	
1 Salário	25%	32%	22%	12%	6%	4%
1 a 2 Salários	29%	35%	25%	7%	2%	2%
2 a 5 Salários	22%	39%	28%		6%	6%
5 a 10 Salários	33%	33%	33%			
10 Salários +					100%	

AVALIAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS PÚBLICOS

BAIRRO/COMUNIDADE	Ótima	Boa	Regular	Ruim	Péssima	NS/NR
Aurora	25%	33%	33%		8%	
Bacurau I	19%	25%	31%	19%	6%	
Baixa Fechada	25%	50%	25%			
Bamburral	25%	50%	25%			
Barra		38%	13%	25%	25%	
Caboclo	50%	25%	25%			
Centro	24%	31%	17%	14%	10%	3%
COHAB	13%	38%	25%	13%	13%	
Córrego	22%	33%	28%	11%		6%
IPE/Portal da Chapada	26%	13%	35%	13%	9%	4%
Juazeiro II	13%	50%	13%	13%		13%
Lagoa do Mato	14%	57%	14%	14%		
Lagoa Seca	20%	60%	20%			
Malvina	13%	69%		6%	13%	
Moacir	25%	38%	25%	13%		
Paraíso	13%	25%	25%		38%	
Ponta	14%	43%	43%			
Portal da Chapada	19%	19%	50%	13%		
Retiro		50%	25%		25%	
Rio Novo		25%	25%	25%	13%	13%
Rodoviária	38%	13%	50%			
São Sebastião	43%	17%	26%	13%		
Sítio do Góis	16%	52%	20%	8%	4%	
Soledade	41%	26%	22%	4%		7%

AVALIAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS PÚBLICOS

O acesso aos serviços públicos registra avaliação positiva de 57%, resultado da soma entre 23% de ótimo e 34% de bom. Já a avaliação negativa soma 16%, composta por 10% de ruim e 6% de péssimo. Outros 25% classificam o serviço como regular. O resultado indica percepção majoritariamente favorável sobre a estrutura de acesso aos serviços municipais.

Entre os jovens de até 24 anos, a aprovação alcança 79%, o maior índice entre todas as faixas etárias. Esse resultado demonstra forte percepção positiva entre a população mais jovem sobre atendimento e funcionamento dos serviços públicos. Já entre pessoas de 35 a 44 anos, a rejeição sobe para 20%, indicando avaliação mais crítica desse grupo.

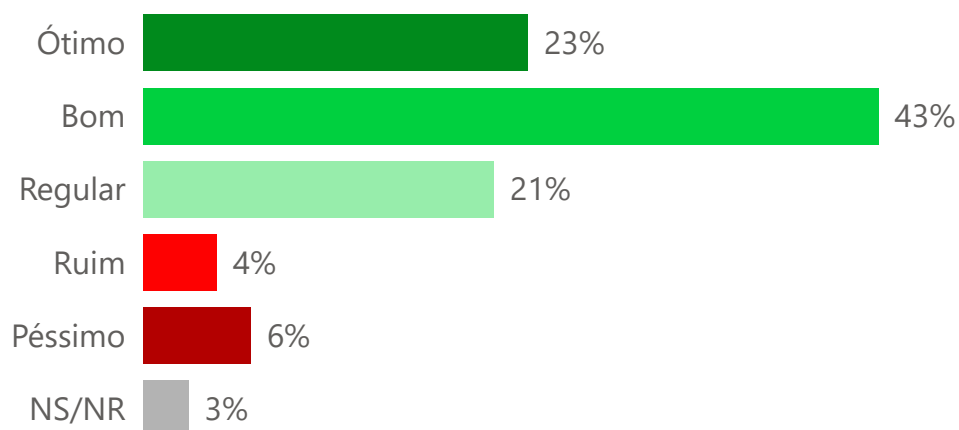
Os moradores com ensino superior apresentam 58% de aprovação, mas também registram 22% de avaliação negativa, o maior índice entre os grupos de escolaridade. Isso sugere que a população mais escolarizada possui maior nível de exigência sobre eficiência e qualidade do atendimento público.

Na análise por renda, moradores com renda entre 1 e 2 salários mínimos apresentam 64% de aprovação e apenas 9% de rejeição. Já entre pessoas sem renda, a avaliação negativa alcança 19%, indicando maior dificuldade de acesso ou percepção menos favorável do serviço.

Nos bairros, Caboclo registra 75% de aprovação e Soledade chega a 67%. Baixa Fechada e Bamburral também apresentam índices positivos elevados. Em contrapartida, Paraíso possui 38% de rejeição e Barra soma 25% de avaliação negativa. Os dados revelam diferenças territoriais importantes na percepção sobre acesso aos serviços públicos.

AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA

EDUCAÇÃO PÚBLICA



Sexo	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Feminino	22%	47%	20%	3%	5%	2%
Masculino	23%	39%	21%	5%	8%	3%

Idade/Faixa Etária	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Até 24 anos	29%	50%	11%	8%	3%	
Entre 25 e 34 anos	20%	36%	27%	5%	8%	3%
Entre 35 e 44 anos	15%	47%	27%	3%	5%	3%
Entre 45 e 59 anos	21%	46%	19%	5%	9%	1%
60 anos ou mais	31%	40%	18%	2%	5%	5%

Escolaridade/Grau de instrução	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Analfabeto/lê e escreve	33%	35%	22%		2%	7%
Fundamental Incompleto/completo	19%	48%	16%	3%	9%	4%
Médio incompleto/Completo	22%	42%	27%	4%	5%	
Superior Incompleto/Completo	18%	47%	13%	13%	8%	

RENDA	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Não tem renda	12%	49%	24%	7%	6%	2%
1 Salário	31%	37%	19%	2%	8%	5%
1 a 2 Salários	25%	40%	22%	5%	7%	
2 a 5 Salários	11%	78%	6%	6%		
5 a 10 Salários		33%	33%	33%		
10 Salários +			100%			

AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA

BAIRRO/COMUNIDADE	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Aurora	17%	75%			8%	
Bacurau I	13%	50%	25%	6%	6%	
Baixa Fechada	25%	75%				
Bamburral	75%		25%			
Barra	13%	13%	75%			
Caboclo	50%	50%				
Centro	21%	45%	14%	3%	14%	3%
COHAB	13%	75%	13%			
Córrego	17%	56%	22%	6%		
IPE/Portal da Chapada	26%	13%	30%	22%		9%
Juazeiro II		75%	13%		13%	
Lagoa do Mato	29%	29%	43%			
Lagoa Seca		60%	40%			
Malvina	31%	31%	19%		13%	6%
Moacir	25%	38%	25%		13%	
Paraíso	13%	25%	13%	13%	38%	
Ponta	14%	29%	43%	14%		
Portal da Chapada	31%	44%	13%	6%	6%	
Retiro		50%	25%		25%	
Rio Novo		38%	50%		13%	
Rodoviária	13%	63%	25%			
São Sebastião	30%	39%	22%	4%		4%
Sítio do Góis	24%	60%	12%			4%
Soledade	41%	33%	7%	4%	7%	7%

ANÁLISE DA AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA

A educação pública apresenta um dos melhores desempenhos do levantamento. A aprovação soma 66%, resultado da combinação entre 23% de ótimo e 43% de bom. A rejeição totaliza apenas 10%, enquanto 21% classificam o serviço como regular.

Os jovens até 24 anos apresentam aprovação de 79%, reforçando forte reconhecimento positivo sobre o setor educacional. Entre idosos acima de 60 anos, a avaliação positiva permanece elevada, alcançando 71%.

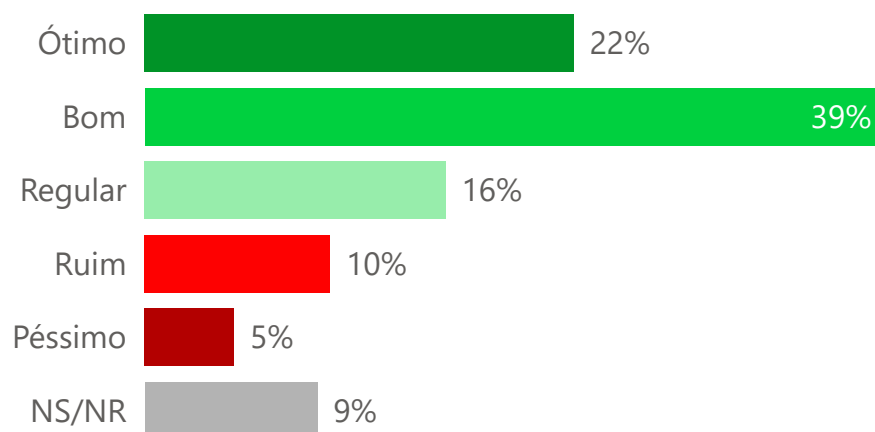
Entre pessoas com ensino superior, a aprovação chega a 65%, mas a rejeição soma 21%, acima da média geral. Isso demonstra percepção mais crítica dos grupos com maior escolaridade, mesmo diante de uma avaliação predominantemente positiva.

A análise por renda revela cenário bastante favorável. Moradores com renda entre 2 e 5 salários mínimos apresentam 89% de aprovação, o maior índice entre todos os grupos econômicos avaliados. Já entre pessoas sem renda, a aprovação fica em 61%, ainda positiva, mas acompanhada de maior nível de rejeição.

Nos bairros, Aurora registra 92% de aprovação, Rio Novo alcança 88% e Sítio do Góis chega a 84%. Em sentido contrário, Barra apresenta 75% de avaliação negativa e Paraíso soma 51% de rejeição. O cenário demonstra que a educação é amplamente bem avaliada, embora existam localidades com percepção significativamente mais crítica.

AVALIAÇÃO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA

ABASTECIMENTO DE ÁGUA



Sexo	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Feminino	21%	37%	19%	10%	3%	10%
Masculino	24%	40%	12%	10%	6%	8%

Idade/Faixa Etária	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Até 24 anos	24%	42%	11%	18%	3%	3%
Entre 25 e 34 anos	17%	41%	20%	12%	3%	7%
Entre 35 e 44 anos	30%	35%	12%	10%	5%	8%
Entre 45 e 59 anos	17%	38%	19%	6%	7%	12%
60 anos ou mais	26%	39%	15%	6%	3%	11%

Escolaridade/Grau de instrução	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Analfabeto/lê e escreve	31%	33%	19%	6%		11%
Fundamental Incompleto/completo	22%	37%	18%	6%	5%	12%
Médio incompleto/Completo	19%	41%	14%	12%	6%	8%
Superior Incompleto/Completo	21%	45%	11%	16%	5%	3%

RENDA	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Não tem renda	19%	42%	18%	12%	6%	3%
1 Salário	26%	35%	15%	8%	2%	15%
1 a 2 Salários	16%	44%	16%	7%	9%	7%
2 a 5 Salários	33%	33%	6%	17%	11%	
5 a 10 Salários	33%	67%				
10 Salários +			100%			

AVALIAÇÃO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA

BAIRRO/COMUNIDADE	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Aurora	17%	33%	8%	8%		33%
Bacurau I	6%	44%	25%	13%	6%	6%
Baixa Fechada	25%	50%	25%			
Bamburral		75%			25%	
Barra	25%	38%		13%		25%
Caboclo		100%				
Centro	17%	48%	21%	10%		3%
COHAB	13%	25%		25%	13%	25%
Córrego	50%	22%	11%	6%	6%	6%
IPE/Portal da Chapada	35%	57%	4%		4%	
Juazeiro II	38%	38%	13%	13%		
Lagoa do Mato	14%	57%	29%			
Lagoa Seca	60%	20%				20%
Malvina	19%	38%	13%	6%	6%	19%
Moacir	38%	25%	13%	25%		
Paraíso		38%	13%	25%	25%	
Ponta	57%	43%				
Portal da Chapada	13%	38%	13%			38%
Retiro	50%	25%	13%			13%
Rio Novo	38%	38%	25%			
Rodoviária		50%	13%		13%	25%
São Sebastião	17%	30%	22%	22%		9%
Sítio do Góis	24%	40%	16%	12%	4%	4%
Soledade	7%	22%	37%	19%	15%	

ANÁLISE DA AVALIAÇÃO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA

O abastecimento de água registra aprovação de 61%, formada por 22% de ótimo e 39% de bom. Já a rejeição soma 15%, enquanto 16% classificam o serviço como regular. O resultado demonstra percepção positiva sobre o fornecimento de água no município.

Entre os homens, a aprovação chega a 64%, ligeiramente acima do percentual registrado entre mulheres, que possuem 58% de avaliação positiva. A rejeição feminina, porém, é menor, indicando percepção mais equilibrada do serviço.

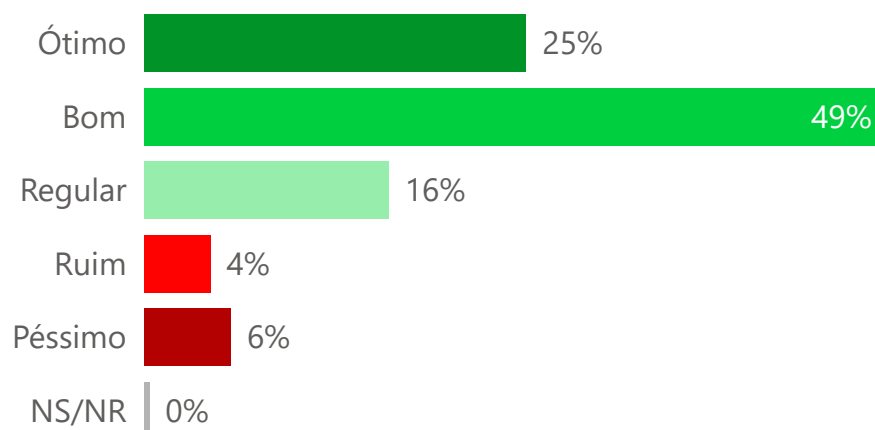
As faixas etárias apresentam resultados relativamente homogêneos. Jovens até 24 anos possuem aprovação de 66%, enquanto moradores acima de 60 anos registram 65%. O dado demonstra estabilidade da percepção positiva em diferentes grupos geracionais.

Entre os níveis de escolaridade, pessoas com ensino superior apresentam 66% de aprovação, mas também registram 21% de rejeição, índice acima da média geral. O resultado reforça maior rigor avaliativo dos grupos mais escolarizados.

Nos bairros, Caboclo registra 100% de aprovação e IPE/Portal da Chapada alcança 92%. Em contrapartida, Soledade apresenta apenas 29% de avaliação positiva e 34% de rejeição. Portal da Chapada também registra elevado índice negativo, chegando a 38%. Os dados revelam desigualdade territorial no abastecimento e na percepção da qualidade do serviço.

AVALIAÇÃO DO APOIO À CULTURA

APOIO À CULTURA



Sexo	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Feminino	27%	48%	16%	3%	5%	1%
Masculino	23%	49%	16%	5%	6%	

Idade/Faixa Etária	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Até 24 anos	39%	45%	8%	5%	3%	
Entre 25 e 34 anos	22%	51%	17%	3%	7%	
Entre 35 e 44 anos	27%	38%	20%	8%	5%	2%
Entre 45 e 59 anos	19%	56%	17%	4%	5%	
60 anos ou mais	26%	50%	15%	2%	8%	

Escolaridade/Grau de instrução	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Analfabeto/lê e escreve	33%	46%	11%	2%	6%	2%
Fundamental Incompleto/completo	19%	47%	21%	4%	8%	
Médio incompleto/Completo	24%	51%	16%	5%	4%	
Superior Incompleto/Completo	32%	47%	11%	5%	5%	

RENDA	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Não tem renda	22%	47%	22%	7%	2%	
1 Salário	26%	47%	14%	2%	11%	1%
1 a 2 Salários	25%	56%	13%	5%		
2 a 5 Salários	33%	44%	11%	11%		
5 a 10 Salários		100%				
10 Salários +					100%	

AVALIAÇÃO DO APOIO À CULTURA

BAIRRO/COMUNIDADE	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Aurora	17%	67%	8%		8%	
Bacurau I	13%	69%	13%	6%		
Baixa Fechada		100%				
Bamburral	25%	50%		25%		
Barra	13%	50%	25%	13%		
Caboclo	50%	50%				
Centro	31%	34%	17%	3%	14%	
COHAB	25%	75%				
Córrego	33%	44%	22%			
IPE/Portal da Chapada	30%	39%	13%	4%	9%	4%
Juazeiro II	13%	50%	25%	13%		
Lagoa do Mato	57%	29%	14%			
Lagoa Seca		100%				
Malvina	38%	38%	13%		13%	
Moacir	13%	75%	13%			
Paraíso	13%	63%	13%		13%	
Ponta	29%	57%		14%		
Portal da Chapada	13%	38%	19%	19%	13%	
Retiro	25%		50%		25%	
Rio Novo		38%	25%	13%	25%	
Rodoviária	13%	50%	38%			
São Sebastião	35%	52%	9%		4%	
Sítio do Góis	28%	52%	16%	4%		
Soledade	30%	44%	22%	4%		

ANÁLISE DA AVALIAÇÃO DO APOIO À CULTURA

O apoio à cultura apresenta o melhor desempenho geral da pesquisa. A aprovação soma 74%, resultado da combinação entre 25% de ótimo e 49% de bom. A rejeição totaliza apenas 10%, enquanto 16% avaliam o serviço como regular.

Entre jovens até 24 anos, a aprovação alcança 84%, demonstrando forte adesão da população jovem às ações culturais promovidas no município. Idosos acima de 60 anos também apresentam avaliação positiva elevada, chegando a 76%.

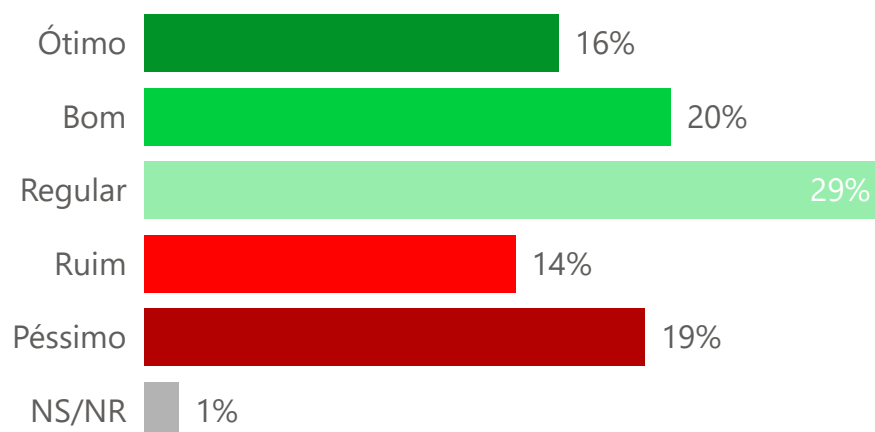
A escolaridade influencia pouco o resultado geral. Pessoas com ensino superior registram 79% de aprovação, enquanto moradores analfabetos ou que apenas leem e escrevem alcançam 79% de avaliação positiva. Isso demonstra ampla aceitação social das políticas culturais.

Na análise de renda, moradores entre 1 e 2 salários mínimos apresentam 81% de aprovação. Já pessoas sem renda registram 69% de avaliação positiva, ainda em nível elevado.

Nos bairros, Baixa Fechada e Lagoa Seca alcançam 100% de aprovação. São Sebastião registra 87% de avaliações positivas e Ponta chega a 86%. Em contraste, Portal da Chapada possui 32% de rejeição. Mesmo assim, o apoio à cultura aparece como o serviço de maior aceitação popular em Apodi.

AVALIAÇÃO DA PAVIMENTAÇÃO DE RUAS E AVENIDAS

PAVIMENTAÇÃO DE RUAS E AVENIDAS



Sexo	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Feminino	16%	19%	31%	14%	19%	1%
Masculino	16%	21%	26%	15%	20%	1%

Idade/Faixa Etária	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Até 24 anos	26%	16%	18%	21%	16%	3%
Entre 25 e 34 anos	15%	19%	39%	7%	20%	
Entre 35 e 44 anos	13%	13%	33%	17%	22%	2%
Entre 45 e 59 anos	14%	25%	28%	10%	22%	1%
60 anos ou mais	16%	26%	21%	21%	15%	2%

Escolaridade/Grau de instrução	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Analfabeto/lê e escreve	15%	24%	30%	19%	11%	2%
Fundamental Incompleto/completo	17%	17%	27%	13%	24%	2%
Médio incompleto/Completo	16%	22%	27%	13%	20%	1%
Superior Incompleto/Completo	16%	18%	34%	16%	16%	

RENDA	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Não tem renda	13%	11%	36%	16%	24%	
1 Salário	17%	20%	29%	13%	20%	1%
1 a 2 Salários	20%	25%	18%	18%	13%	5%
2 a 5 Salários	11%	44%	33%	6%	6%	
5 a 10 Salários		67%			33%	
10 Salários +				100%		

AVALIAÇÃO DA PAVIMENTAÇÃO DE RUAS E AVENIDAS

BAIRRO/COMUNIDADE	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Aurora	25%	17%	8%	8%	42%	
Bacurau I		6%	44%	25%	19%	6%
Baixa Fechada	25%	50%	25%			
Bamburral	25%	25%		50%		
Barra			63%	25%	13%	
Caboclo	50%	50%				
Centro	17%	31%	17%	10%	24%	
COHAB	13%	38%	13%	13%	25%	
Córrego	6%	17%	61%	17%		
IPE/Portal da Chapada	13%	13%	35%	17%	17%	4%
Juazeiro II		25%	38%	13%	13%	13%
Lagoa do Mato	29%		29%	29%	14%	
Lagoa Seca		40%	40%	20%		
Malvina	25%	19%	31%	6%	19%	
Moacir		25%	13%	13%	50%	
Paraíso	13%			25%	63%	
Ponta	14%	14%	43%	14%	14%	
Portal da Chapada	19%	6%	19%	6%	50%	
Retiro			50%	25%	25%	
Rio Novo		13%	38%		38%	13%
Rodoviária	25%		38%	38%		
São Sebastião	35%	35%	17%	4%	9%	
Sítio do Góis	20%	24%	24%	20%	12%	
Soledade	19%	33%	30%	7%	11%	

ANÁLISE DA AVALIAÇÃO DA PAVIMENTAÇÃO DE RUAS E AVENIDAS

A pavimentação apresenta um dos cenários mais críticos do levantamento. A aprovação soma apenas 36%, resultado da combinação entre 16% de ótimo e 20% de bom. Já a rejeição alcança 33%, formada por 14% de ruim e 19% de péssimo. Outros 29% classificam o serviço como regular.

Entre pessoas sem renda, a rejeição chega a 40%, o maior índice entre os grupos econômicos analisados. Já moradores com renda entre 1 e 2 salários mínimos apresentam aprovação de 45%, acima da média geral.

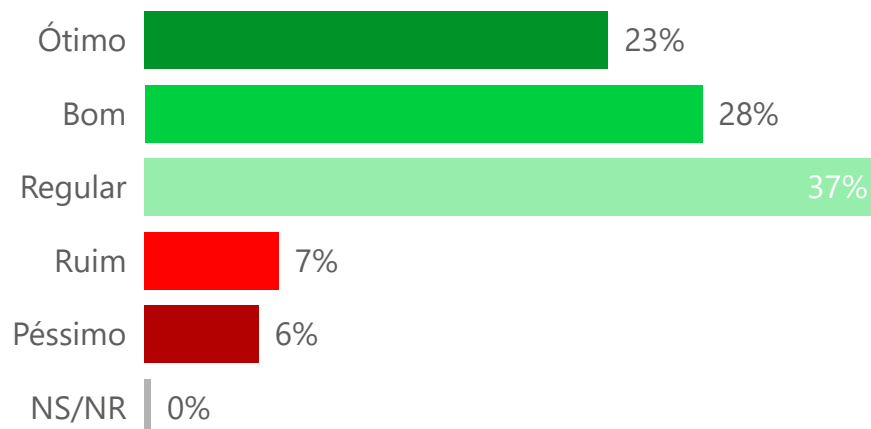
Os moradores de 35 a 44 anos registram 39% de avaliação negativa, indicando forte insatisfação com as condições das vias urbanas. Entre idosos acima de 60 anos, a aprovação sobe para 42%, embora a rejeição ainda permaneça elevada.

A análise por escolaridade mostra equilíbrio negativo. Pessoas com ensino superior registram apenas 34% de aprovação e 32% de rejeição. Já moradores com ensino fundamental possuem 30% de avaliação positiva e 37% de negativa.

Nos bairros, Barra registra 63% de aprovação, enquanto Caboclo alcança 100% positivo. Em contrapartida, Paraíso possui 63% de rejeição e Portal da Chapada chega a 56% de avaliação negativa. O cenário confirma que a pavimentação é um dos principais problemas estruturais percebidos pela população.

AVALIAÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA

SAÚDE PÚBLICA



Sexo	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Feminino	21%	35%	31%	6%	6%	1%
Masculino	25%	20%	43%	7%	5%	

Idade/Faixa Etária	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Até 24 anos	26%	24%	39%	8%	3%	
Entre 25 e 34 anos	22%	24%	41%	10%	3%	
Entre 35 e 44 anos	18%	32%	33%	8%	7%	2%
Entre 45 e 59 anos	25%	26%	38%	4%	7%	
60 anos ou mais	24%	32%	32%	5%	6%	

Escolaridade/Grau de instrução	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Analfabeto/lê e escreve	26%	26%	35%	9%	2%	2%
Fundamental Incompleto/completo	19%	35%	31%	4%	12%	
Médio incompleto/Completo	22%	21%	47%	6%	4%	
Superior Incompleto/Completo	32%	32%	24%	11%	3%	

RENDA	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Não tem renda	14%	30%	41%	11%	3%	
1 Salário	25%	25%	35%	5%	9%	1%
1 a 2 Salários	29%	27%	36%	4%	4%	
2 a 5 Salários	39%	33%	28%			
5 a 10 Salários		67%	33%			
10 Salários +				100%		

AVALIAÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA

BAIRRO/COMUNIDADE	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Aurora	8%	58%	25%		8%	
Bacurau I	19%	25%	31%	25%		
Baixa Fechada	25%	25%	50%			
Bamburrall	75%	25%				
Barra	13%		38%	25%	25%	
Caboclo	75%	25%				
Centro	21%	28%	28%	17%	7%	
COHAB	25%	25%	50%			
Córrego	6%	28%	61%	6%		
IPE/Portal da Chapada	9%	17%	61%	4%	4%	4%
Juazeiro II	13%	38%	25%		25%	
Lagoa do Mato	29%	29%	29%	14%		
Lagoa Seca		80%	20%			
Malvina	31%	13%	44%		13%	
Moacir	25%	13%	50%		13%	
Paraíso	25%	50%	25%			
Ponta	14%	43%	43%			
Portal da Chapada	25%	25%	38%	6%	6%	
Retiro		25%	38%	13%	25%	
Rio Novo		13%	63%	13%	13%	
Rodoviária	13%	25%	63%			
São Sebastião	30%	22%	35%	9%	4%	
Sítio do Góis	32%	40%	28%			
Soledade	48%	26%	19%	4%	4%	

ANÁLISE DA AVALIAÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA

A saúde pública apresenta 51% de aprovação, formada pela soma de 23% de ótimo e 28% de bom. A avaliação negativa alcança 13%, enquanto 37% classificam o serviço como regular. O elevado índice de regularidade demonstra percepção moderada sobre a qualidade do atendimento.

Entre mulheres, a aprovação chega a 56%, enquanto entre homens o percentual cai para 45%. Os homens também apresentam maior índice de regularidade, indicando visão mais neutra sobre o funcionamento da saúde pública.

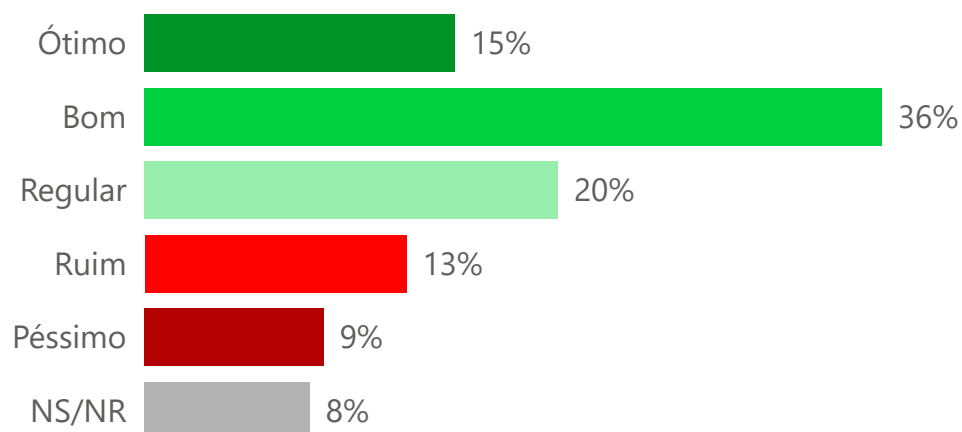
Os moradores acima de 60 anos registram 56% de aprovação, o maior índice entre as faixas etárias. Já pessoas entre 25 e 34 anos possuem apenas 46% de aprovação e 13% de rejeição.

Entre os grupos de escolaridade, pessoas com ensino superior alcançam 64% de aprovação, demonstrando percepção mais favorável sobre o serviço. Já moradores com ensino médio apresentam elevado índice de regularidade, chegando a 47%.

Nos bairros, Lagoa Seca registra 80% de aprovação e Soledade chega a 74%. Em contrapartida, Rodoviária possui 63% de regularidade e IPE/Portal da Chapada apresenta apenas 26% de avaliação positiva. O cenário demonstra que a saúde possui desempenho intermediário, mas ainda marcado por diferenças territoriais importantes.

AVALIAÇÃO DO TRÂNSITO E MOBILIDADE

TRÂNSITO E MOBILIDADE



Sexo	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Feminino	18%	38%	19%	13%	6%	6%
Masculino	12%	34%	21%	12%	11%	10%

Idade/Faixa Etária	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Até 24 anos	16%	34%	18%	13%	8%	11%
Entre 25 e 34 anos	15%	41%	19%	8%	7%	10%
Entre 35 e 44 anos	17%	30%	25%	15%	8%	5%
Entre 45 e 59 anos	15%	41%	15%	11%	10%	9%
60 anos ou mais	13%	31%	24%	16%	10%	6%

Escolaridade/Grau de instrução	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Analfabeto/lê e escreve	9%	30%	20%	22%	17%	2%
Fundamental Incompleto/completo	17%	37%	14%	8%	11%	14%
Médio incompleto/Completo	16%	36%	25%	12%	4%	6%
Superior Incompleto/Completo	16%	39%	21%	11%	5%	8%

RENDA	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Não tem renda	18%	37%	16%	17%	8%	6%
1 Salário	14%	36%	20%	11%	11%	8%
1 a 2 Salários	16%	35%	20%	11%	9%	9%
2 a 5 Salários	6%	28%	44%	6%		17%
5 a 10 Salários		33%	33%	33%		
10 Salários +		100%				

AVALIAÇÃO DO TRÂNSITO E MOBILIDADE

BAIRRO/COMUNIDADE	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Aurora	8%	42%	8%	25%	8%	8%
Bacurau I	31%	25%	13%	13%	13%	6%
Baixa Fechada		25%		25%	25%	25%
Bamburrall		50%	25%	25%		
Barra	13%	25%	38%	13%	13%	
Caboclo		50%	25%			25%
Centro	21%	38%	24%	3%	3%	10%
COHAB	13%	13%	25%	13%	13%	25%
Córrego	11%	44%	28%	17%		
IPE/Portal da Chapada	17%	39%	30%	4%	4%	4%
Juazeiro II	25%	50%	13%	13%		
Lagoa do Mato	43%			14%	43%	
Lagoa Seca		40%	40%	20%		
Malvina		44%	25%	19%		13%
Moacir	13%	38%	25%	13%	13%	
Paraíso	13%	50%	13%	25%		
Ponta	14%	14%	14%	43%	14%	
Portal da Chapada	25%	19%	19%	25%		13%
Retiro		50%	13%		25%	13%
Rio Novo		75%	13%		13%	
Rodoviária	38%	25%	13%	13%		13%
São Sebastião	13%	35%	22%	13%	17%	
Sítio do Góis	16%	28%	8%	12%	24%	12%
Soledade	11%	41%	26%	4%		19%

ANÁLISE DA AVALIAÇÃO DO TRÂNSITO E MOBILIDADE

Trânsito e mobilidade registram 51% de aprovação, resultado da soma entre 15% de ótimo e 36% de bom. A rejeição soma 22%, enquanto 20% classificam o setor como regular.

Entre mulheres, a aprovação alcança 56%, enquanto entre homens o índice positivo fica em 46%. Já os homens apresentam maior percentual de avaliação negativa, chegando a 23%.

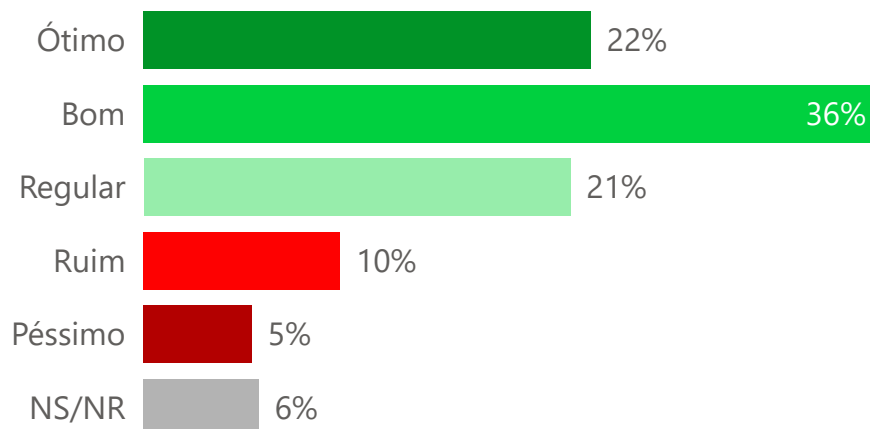
Os moradores entre 25 e 34 anos registram 56% de aprovação, o maior índice entre as faixas etárias. Já pessoas acima de 60 anos apresentam 26% de rejeição, indicando percepção mais crítica da mobilidade urbana.

A escolaridade influencia diretamente o resultado. Moradores com ensino superior registram 55% de aprovação, enquanto pessoas analfabetas apresentam apenas 39% de avaliação positiva e 39% de negativa.

Nos bairros, Rio Novo registra 75% de aprovação e Juazeiro II chega a 75%. Em contrapartida, Ponta apresenta 57% de rejeição e Sítio do Góis soma 36% de avaliação negativa. Os dados mostram que a mobilidade possui desempenho razoável, mas ainda enfrenta problemas estruturais relevantes.

AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA PÚBLICA

SEGURANÇA PÚBLICA



Sexo	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Feminino	23%	34%	20%	10%	4%	9%
Masculino	21%	39%	22%	10%	7%	2%

Idade/Faixa Etária	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Até 24 anos	24%	39%	24%	5%		8%
Entre 25 e 34 anos	29%	27%	24%	7%	10%	3%
Entre 35 e 44 anos	18%	42%	20%	8%	2%	10%
Entre 45 e 59 anos	20%	42%	19%	11%	6%	2%
60 anos ou mais	21%	31%	21%	15%	6%	6%

Escolaridade/Grau de instrução	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Analfabeto/lê e escreve	24%	31%	22%	13%	6%	4%
Fundamental Incompleto/completo	20%	37%	18%	12%	6%	7%
Médio incompleto/Completo	21%	40%	21%	7%	5%	5%
Superior Incompleto/Completo	26%	32%	26%	8%	3%	5%

RENDA	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Não tem renda	20%	38%	20%	9%	6%	8%
1 Salário	23%	37%	20%	9%	6%	5%
1 a 2 Salários	15%	33%	29%	15%	5%	4%
2 a 5 Salários	39%	39%	17%	6%		
5 a 10 Salários	33%	33%				33%
10 Salários +	100%					

AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA PÚBLICA

BAIRRO/COMUNIDADE	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Aurora	42%	25%	25%	8%		
Bacurau I	25%	56%	19%			
Baixa Fechada	50%	50%				
Bamburrall	25%	50%				25%
Barra		50%	38%			13%
Caboclo		50%		50%		
Centro	34%	38%	21%	3%	3%	
COHAB	50%	38%		13%		
Córrego	39%	28%	11%	6%		17%
IPE/Portal da Chapada	13%	13%	35%	4%	4%	30%
Juazeiro II		50%	25%	13%	13%	
Lagoa do Mato	29%	29%		29%		14%
Lagoa Seca		60%	20%	20%		
Malvina	25%	25%	25%	6%	13%	6%
Moacir	13%	38%	25%	25%		
Paraíso	25%	50%	25%			
Ponta	14%	43%	14%			29%
Portal da Chapada	13%	25%	31%	25%	6%	
Retiro	25%	50%	13%			13%
Rio Novo	13%	25%	25%	25%	13%	
Rodoviária	38%	25%	13%	13%	13%	
São Sebastião	13%	43%	26%	13%	4%	
Sítio do Góis	16%	36%	20%	16%	12%	
Soledade	19%	41%	22%	4%	15%	

ANÁLISE DA AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA PÚBLICA

A segurança pública registra 58% de aprovação, formada pela soma de 22% de ótimo e 36% de bom. A rejeição alcança 15%, enquanto 21% classificam o serviço como regular. Apesar do resultado positivo, a percepção varia bastante entre os bairros.

Entre homens, a aprovação chega a 60%, ligeiramente acima da registrada entre mulheres, que possuem 57% de avaliação positiva. Já as mulheres apresentam maior índice de NS/NR, indicando percepção menos consolidada sobre o serviço.

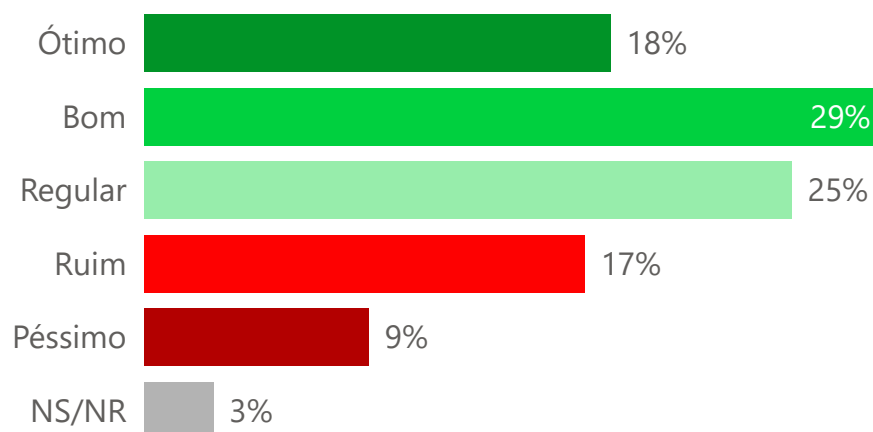
As faixas etárias mais jovens registram melhores resultados. Pessoas até 24 anos apresentam 63% de aprovação, enquanto moradores acima de 60 anos possuem 52% de avaliação positiva e 21% de rejeição.

Na análise por renda, moradores entre 2 e 5 salários mínimos registram 78% de aprovação, o maior índice entre todos os grupos econômicos. Já pessoas entre 1 e 2 salários mínimos apresentam 20% de rejeição.

Nos bairros, Barra registra 88% de aprovação e Bacurau I chega a 81%. Em contrapartida, Portal da Chapada apresenta 31% de rejeição e Rio Novo soma 38% de avaliação negativa. O resultado mostra cenário relativamente positivo, mas ainda com bolsões de insatisfação.

AValiação DO SANEAMENTO BÁSICO

SANEAMENTO BÁSICO



Sexo	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Feminino	16%	29%	27%	14%	10%	3%
Masculino	20%	28%	23%	20%	8%	2%

Idade/Faixa Etária	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Até 24 anos	24%	21%	26%	21%	5%	3%
Entre 25 e 34 anos	20%	20%	34%	14%	7%	5%
Entre 35 e 44 anos	13%	33%	32%	8%	10%	3%
Entre 45 e 59 anos	19%	30%	20%	25%	6%	1%
60 anos ou mais	16%	35%	16%	16%	15%	2%

Escolaridade/Grau de instrução	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Analfabeto/lê e escreve	19%	37%	20%	17%	7%	
Fundamental Incompleto/completo	14%	33%	23%	16%	12%	3%
Médio incompleto/Completo	22%	23%	27%	17%	8%	3%
Superior Incompleto/Completo	16%	24%	29%	21%	5%	5%

RENDA	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Não tem renda	19%	30%	24%	17%	7%	3%
1 Salário	20%	26%	26%	16%	11%	2%
1 a 2 Salários	18%	27%	24%	18%	9%	4%
2 a 5 Salários	6%	50%	28%	17%		
5 a 10 Salários		33%	33%	33%		
10 Salários +				100%		

AValiação DO SANEAMENTO BÁSICO

BAIRRO/COMUNIDADE	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Aurora		67%		8%	25%	
Bacurau I	6%	19%	38%	25%	13%	
Baixa Fechada	50%	25%	25%			
Bamburrall	25%	25%	25%	25%		
Barra		13%	88%			
Caboclo	50%	50%				
Centro	21%	14%	21%	41%	3%	
COHAB	13%	63%			25%	
Córrego	11%	56%	28%	6%		
IPE/Portal da Chapada	9%	17%	30%	30%	13%	
Juazeiro II	13%	38%	13%	25%	13%	
Lagoa do Mato	43%	29%	14%	14%		
Lagoa Seca		60%	20%		20%	
Malvina	25%	25%	31%		19%	
Moacir		25%	38%			38%
Paraíso	25%	38%		13%		25%
Ponta	14%	14%	57%		14%	
Portal da Chapada	44%	38%	13%			6%
Retiro			75%		25%	
Rio Novo		25%	13%	25%	25%	13%
Rodoviária	25%	13%	25%	38%		
São Sebastião	30%	22%	13%	30%		4%
Sítio do Góis	20%	16%	16%	28%	20%	
Soledade	19%	41%	33%	7%		

ANÁLISE DA AVALIAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO

O saneamento básico apresenta 47% de aprovação, resultado da soma entre 18% de ótimo e 29% de bom. A rejeição alcança 26%, composta por 17% de ruim e 9% de péssimo. Outros 25% classificam o serviço como regular.

Entre homens, a rejeição soma 28%, acima da registrada entre mulheres, que possuem 24% de avaliação negativa. O resultado demonstra percepção mais crítica do público masculino em relação à infraestrutura urbana.

Os moradores de 45 a 59 anos apresentam 31% de rejeição, o maior índice entre as faixas etárias analisadas. Já idosos acima de 60 anos registram 51% de aprovação, embora também apresentem 31% de avaliação negativa.

Entre os níveis de escolaridade, pessoas com ensino superior possuem apenas 40% de aprovação e 26% de rejeição. Já moradores analfabetos registram 56% de avaliação positiva.

Nos bairros, Aurora alcança 67% de aprovação e Retiro registra 75% positivo. Em contrapartida, Barra apresenta 88% de rejeição e Centro soma 41% de avaliação negativa. O cenário mostra que o saneamento permanece como um dos principais desafios estruturais do município.

CONCLUSÃO

O levantamento realizado em Apodi revela cenário predominantemente positivo em áreas ligadas à cultura, educação, abastecimento de água e segurança pública. Esses serviços concentram os maiores índices de aprovação da população.

Por outro lado, pavimentação e saneamento básico apresentam os maiores níveis de rejeição, indicando que os principais desafios da cidade estão ligados à infraestrutura urbana e manutenção das vias públicas.

A pesquisa também demonstra forte desigualdade territorial. Alguns bairros apresentam aprovação elevada em praticamente todos os serviços, enquanto outros concentram avaliações negativas em diferentes áreas da administração pública.

Outro elemento importante é o elevado percentual de avaliações regulares em saúde e pavimentação. Isso indica que parte da população percebe os serviços como funcionais, mas ainda insuficientes para atingir um padrão de excelência.

Os principais desafios identificados na pesquisa estão relacionados à infraestrutura urbana. Pavimentação e saneamento apresentam níveis elevados de reprovação e forte impacto no cotidiano da população.

Outro ponto relevante é a desigualdade territorial observada nos bairros. Algumas localidades apresentam avaliações extremamente positivas, enquanto outras acumulam elevados índices de rejeição para os mesmos serviços.

A pesquisa também mostra que grupos com maior escolaridade tendem a demonstrar avaliações mais críticas em áreas como saneamento, pavimentação e abastecimento de água.

Além disso, o índice elevado de regularidade em saúde e infraestrutura indica que parte significativa da população percebe os serviços como apenas suficientes, sem percepção de excelência.

Os serviços ligados à convivência social e presença comunitária, como cultura e educação, possuem melhor desempenho geral e menor nível de rejeição.

Já os setores ligados à infraestrutura urbana concentram as principais críticas da população, especialmente pavimentação e saneamento básico.

A pesquisa também aponta que bairros menores e comunidades específicas apresentam avaliações muito extremas, tanto positivas quanto negativas, indicando forte influência das condições locais na percepção da população.

De forma geral, Apodi apresenta cenário de avaliação intermediária positiva, com reconhecimento de avanços importantes em áreas sociais, mas ainda com desafios estruturais relevantes para a melhoria da qualidade urbana e dos serviços públicos.

CONCLUSÃO

Do ponto de vista estratégico, a pesquisa sugere que os principais desafios do município de Apodi estão concentrados em quatro dimensões centrais:

- redução das desigualdades territoriais entre bairros e comunidades;
- ampliação dos investimentos em infraestrutura urbana e pavimentação;
- fortalecimento da capacidade operacional da Saúde Pública;
- manutenção das políticas culturais e educacionais que apresentam maior reconhecimento social.

A pesquisa também reforça a importância do monitoramento contínuo da opinião pública como instrumento de planejamento administrativo, definição de prioridades e avaliação das políticas públicas implementadas no município.

Em síntese, Apodi apresenta quadro administrativo relativamente positivo, especialmente nas áreas culturais e educacionais, mas ainda convive com desafios estruturais relevantes ligados à infraestrutura urbana e à desigualdade territorial na percepção dos serviços públicos.